

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 22 • JANEIRO de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **DEZEMBRO**

EXPECTATIVAS SE MANTÊM OTIMISTAS, APESAR DA REDUÇÃO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL EM DEZEMBRO

Segundo os resultados da **Sondagem Industrial**, a indústria cearense apresentou contração da atividade em dezembro, em especial na produção. No entanto, as expectativas dos industriais cearenses seguem otimistas para os próximos seis meses.

A produção industrial registrou queda pelo **segundo mês consecutivo ao registrar 39,5 pontos**. Mesmo que o recuo seja usual em dezembro, o valor representa o menor patamar alcançando para o mês desde 2015. Em consonância com a queda da produção, observou-se a diminuição do quadro de funcionários da indústria e a expansão da ociosidade industrial, visto que o setor operou com capacidade abaixo do usual para o mês. Já os estoques de manufaturados situaram-se novamente em patamar planejado.

Apesar da contração da atividade industrial, as expectativas dos industriais cearenses se mantêm otimistas. As perspectivas referentes à demanda, às exportações e à compra de matérias-primas **projetam cenário de crescimento para os próximos seis meses**.

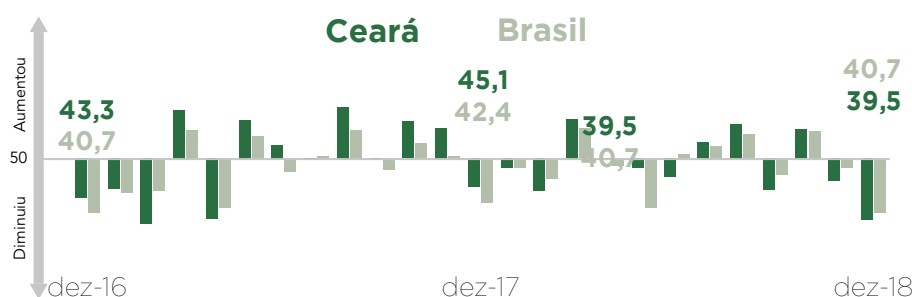
No entanto, não há sinalização para expansão do quadro de funcionários do setor industrial.

Por fim, após três meses consecutivos de crescimento, a intenção de investimentos na esfera produtiva cearense apresentou um **decréscimo de 3,5 pontos** ante dezembro ao alcançar 61,6 pontos. Apesar do recuo, o índice situa-se acima da média histórica de **51,3 pontos e ainda representa forte otimismo para a realização de investimentos em 2019**.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa **Sondagem Industrial**, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

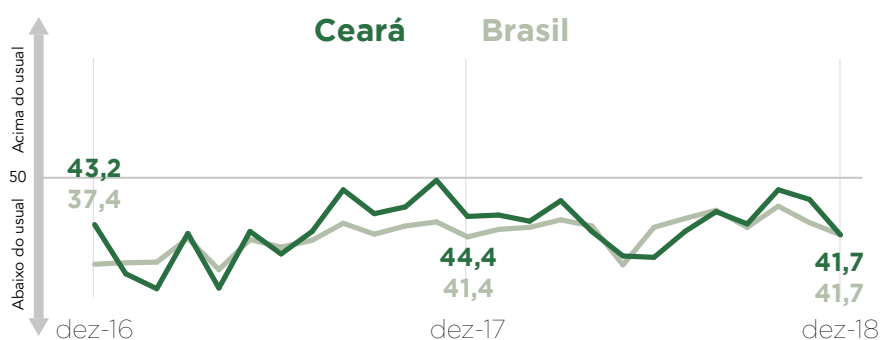
Evolução da produção¹



Em dezembro, a produção industrial cearense registrou queda pelo segundo mês consecutivo ao **registrar 39,5 pontos**. Apesar da contração na produção ser usual para o mês, o **índice é o menor valor observado desde fevereiro de 2017**. No Brasil, também se observa contração da produção industrial, dado o índice de **40,7 pontos**.



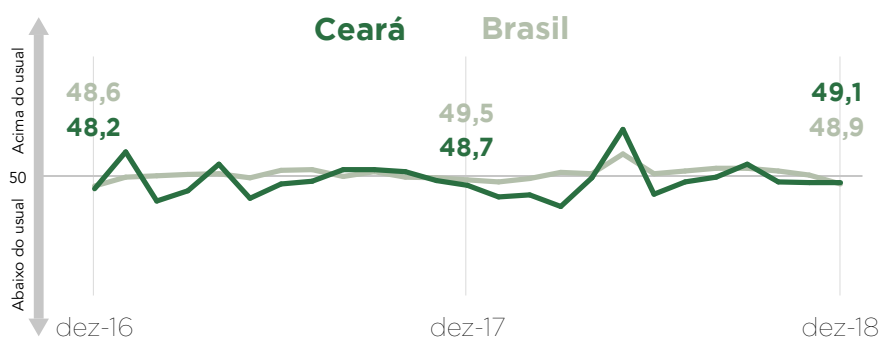
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A Utilização da Capacidade Instalada da indústria situou-se abaixo do usual para o mês de dezembro, em consonância com a queda da produção. Ambos os indicadores do Ceará e do Brasil assinalaram **41,7 pontos**, registrando aumento da ociosidade industrial ante novembro.

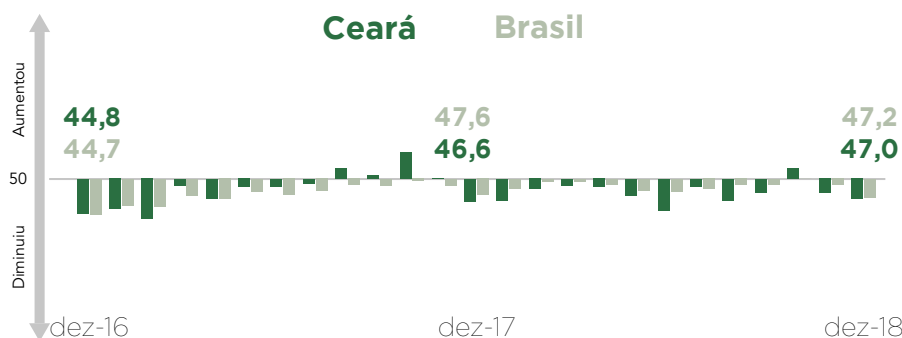
Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No Ceará, os estoques de manufaturados situaram-se dentro do patamar planejado para o mês de dezembro, de acordo com o índice de **49,1 pontos**. Já no Brasil, o valor registrado de **48,9 pontos** aponta redução dos estoques da indústria nacional.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

De acordo com os indicadores do Ceará e do Brasil de **47** e **47,2 pontos**, respectivamente, observa-se contração no quadro de funcionários alocados na indústria cearense e nacional. A diminuição do número de empregados é usual para o mês de dezembro, tendo em vista a **contração esperada da produção industrial no final do ano**.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

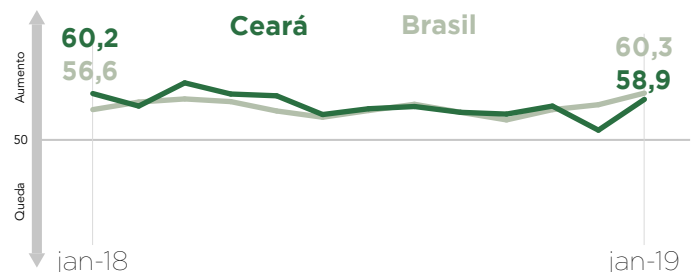
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

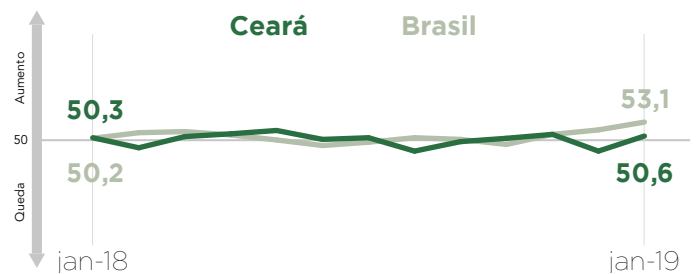
Demanda

As expectativas do empresariado industrial sinalizam cenário de crescimento para a demanda por bens industriais para os próximos seis meses. O índice do Ceará alcançou 58,9 pontos, correspondendo a um **acréscimo de 6,9 pontos** ante dezembro. O indicador do Brasil também registrou crescimento ao assinalar 60,3 pontos, o maior valor desde março de 2013.



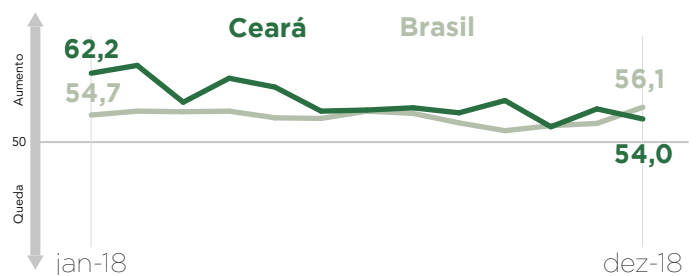
Número de empregados

Apesar das projeções de crescimento para demanda e exportações de manufaturados, o índice de expectativa do Ceará de **50,6 pontos** não sinaliza aumento do número de empregados do setor industrial. Por outro lado, o empresariado brasileiro revela expectativas de crescimento no quadro de funcionários, dado o registro de **53,1 pontos**.



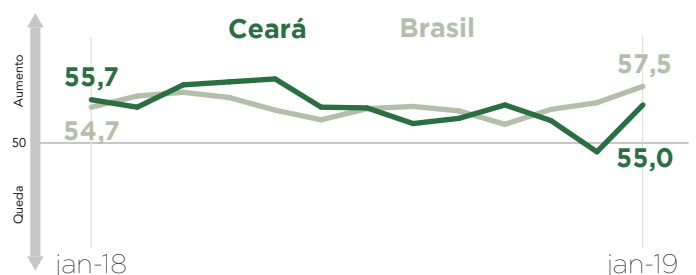
Quantidade exportada

De acordo com os indicadores do Ceará e do Brasil de 54 e 56,1 pontos, respectivamente, os industriais também esperam cenário de **crescimento das exportações de manufaturados para os próximos seis meses**.



Compra de matérias primas

No que concerne à compra de matérias-primas, as perspectivas também são positivas. Os índices do Ceará e do Brasil de 55 e 57,5 pontos, respectivamente, **sinalizam cenário de crescimento** para a compra de insumos e matérias-primas para o setor industrial ao longo dos próximos seis meses.



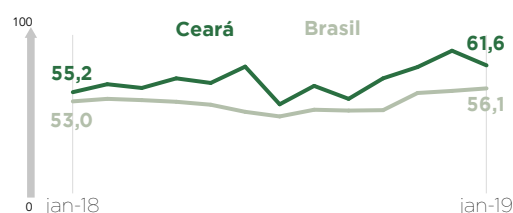
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: DEZEMBRO



Intenção de investimento⁶

Em janeiro, a intenção de investimentos do Ceará alcançou 61,6 pontos, correspondendo a um **decréscimo de 3,5 pontos** ante dezembro. Apesar da queda, o índice de expectativa ainda se situa acima da média histórica de **51,3 pontos** (contabilizada desde novembro de 2013) e permanece em nível elevado em comparação aos valores observados em 2018.

No Brasil, o índice de perspectiva para a realização de investimentos produtivos registrou alta pelo quarto mês consecutivo ao assinalar **56,1 pontos**. No entanto, a intenção ainda permanece longe do ideal para estimular a geração de novos empregos e renda na economia brasileira.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: DEZEMBRO